

EDITORIAL

O lixo nos velhos tempos

Os nossos pais contavam que antigamente, o leite era engarrafado e entregue nas residências bem cedinho, junto com o pão, pelos leiteiros e padeiros. Não havia latas de alumínio nem garrafas pet, só vidro e folha-de-flandres. Depois, vieram as garrafas de refrigerante plásticas retornáveis, mais leves e práticas. Ainda assim, ecologicamente corretas, porque reutilizáveis.

Hoje, ninguém mais tem tempo e disposição para ir a supermercados carregando garrafas retornáveis. O mote atual é praticidade, mas as consequências para o planeta crescem juntamente com o conforto dos consumidores. O resultado está aí com a explosão no aterro da Pajoan, em Itaquaquecetuba. Depois de muita polêmica, agora todo mundo fala em reciclagem como a chance de salvar o planeta da poluição ambiental. Poxa, mas agora que falam desse assunto? Mas como o sábio ditado popular afirma que nunca é tarde e sempre haverá esperança, tudo bem.

Os métodos para se dispensar emba-

gens recicláveis, todavia, talvez estejam equivocados. Tentando facilitar o trabalho dos que atuam no manejo do lixo reciclável, procurou-se transferir para os consumidores a tarefa de separá-lo em três tipos, naquelas lixeiras coloridas, uma para vidro, outra para plásticos e uma terceira para papéis.

Não é fácil conseguir a adesão das pessoas quando elas têm de deixar de lado a comodidade, e nada mais complicado do que levar o lixo separado àquelas caixas coloridas. Talvez, em lugar da divisão, da separação por tipos, deva-se dar lugar à síntese: um só saco plástico para todo o lixo reciclável é algo viável, todos podem ter em casa duas lixeiras, uma para o lixo orgânico, basicamente restos de comida e dejetos, e outra para tudo o que é reciclável.

Na verdade, não é tão grande a variedade deste material: metais, plásticos, vidro, papéis e madeira e, eventualmente, uma salada química como as baterias de celular e outros equipamentos eletrô-

cos, que também poderiam ser dispensados junto com os recicláveis, pois é muito mais barato concentrar este tipo de refugo indesejável e de difícil reciclagem em um só lugar, e mais econômico ainda pagar determinado valor unitário por eles aos catadores do que montar uma complicada estrutura de recolhimento junto aos revendedores, por exemplo.

É difícil, nos dias de hoje, querer que as pessoas abram mão de certas comodidades, como o uso de sacolas plásticas, garrafas pet, latas de alumínio ou folha-de-flandres, frascos plásticos diversos e papelão.

Entretanto, com a atual onda de preocupações ambientais, não seria difícil conseguir a adesão de todos, muito mais fácil do que tentar persuadir as pessoas a banir materiais que levam centenas de anos para se degradar quando dispersos no meio-ambiente.

Aliando-se a comodidade ao interesse geral ganham todos, meio-ambiente, cidade, indústria e catadores de sucata.

FRASES

“Fica difícil dizer com certeza se é ou não um fulgurito, mas parecem pedaços de cimento. Para confirmar precisaríamos de análises mais detalhadas ou pelo menos ver as amostras”.

Do pesquisador Willian Sallun Filho, do Instituto Geológico de São Paulo.

“Os vereadores não estão nem aí com a gente”

Da guararemensense Olga Cardoso Leite.

“O que deveria ser revisto nesta Casa de Leis não são os subsídios, mas sim muitas outras coisas prioritárias e importantes”

Do vereador de Guararema, Antonio Jair Paulino Pinto (PTN), o Toninho da Inox.

“Não tenho informações sobre o não encerramento da carceragem, mas reafirmo que o local é desapropriado para servir de carceragem, pois o prédio é muito antigo. Espero que seja cumprida a promessa que o Alckmin fez de desativar a carceragem”.

Do advogado e presidente do Conselho da Comunidade, Juliano Melo Duarte.

“Eles me dão e dizem que é para eu não enruguar”.

Da dona de casa Lídia Fava Paulino, sobre os cremes que ganha dos parentes.

TROMBONE

Eduardão e Júnior da Locadora?

A pergunta que não quer calar em Poá é a seguinte: “Será que o ex-prefeito Eduardo Carlos Felipe (PSDB), o Eduardão, vai apoiar a candidatura do vereador Fernando Rodrigues Molina Júnior (PV), o Júnior da Locadora, para prefeito em 2012?”.

Outra pergunta que não quer calar

Será que o vereador de Poá, Júnior da Locadora, vai se filiar ao PR, o partido do poderoso Valdemar Costa Neto, o Boy?

Parabéns para o Inho

Depois do AT Notícias publicar matérias que denunciavam o caos na saúde pública da região, como em Biritiba Mirim, finalmente o prefeito tucano Carlos Alberto Taino Júnior, o Inho, está despertando de mais uma crise letárgica e assinou nesta semana o contrato com o Estado para a construção de uma maternidade na cidade.

Despertador

Não é a primeira vez que Inho desperta de uma crise letárgica. No ano passado, o AT Notícias fez várias reportagens criticando a demora na inauguração do novo cemitério no Jardim Pamela, até ser aberto ao público.

Mais um que acordou!

Depois de muita queixa da cachorrada solta em Salesópolis, o prefeito Antônio Adilson de Moraes (PSDB), o Adilson Bolinha, também acordou e finalmente assinou convênio com a Ong “Adote seu cão”, de Mogi das Cruzes.

Fim da letargia

O motivo dos dois alcaides despertarem da “letargia política” é simples: falta um ano para as eleições municipais, cujo momento é oportuno para fazer várias obras e tentar conquistar o eleitorado. Agora, é o povo que precisa abrir seus olhos!

Jeruza responde

A vereadora e vice-presidente da Câmara de Poá, Jeruza Lisboa Pacheco Reis (PTB), mandou seu esclarecimento à coluna, para responder a nota “Contrata ou não contrata?”, publicada neste espaço na semana passada. A nota revelava que, nos bastidores da política poaense, iam sugerir à parlamentar que contratasse os 11 funcionários da Saúde demitidos na semana passada. “Não seria providencial lotar profissionais habilitados para a área da Saúde (psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos e enfermeiros) para atividades parlamentares em seu gabinete, que, aliás, abarca três (3) vagas de assessores - restrição que impossibilitaria empregar os 11 exonerados, caso a parlamentar desejasse fazer o mesmo, até porque as três existentes encontram-se preenchidas”. Mesmo que pudesse, não poderia adotar a medida. “Não seria correto resolver o problema de uma destituição ocorrida nos domínios do Poder Executivo, com agentes concursados, lotando-os no Poder Legislativo”.

O MINERAL



EZEQUIEL TEIXEIRA DA MOTA

Juiz de Direito da 1ª Vara da Família e Sucessões do Foro Regional V São Miguel Paulista - Comarca de São Paulo - SP.

Dia das Mães

Quando nos vem à mente uma figura de mãe, sempre surge acompanhada de um misto de divino e humano.

É muito rara a pessoa que não se comova diante da lembrança de sua mãe.

Meninos que abandonaram o lar, por motivos variados, e vivem nas ruas, quando evocam suas mães, sentem uma onda de ternura a lhes invadir o ser.

Por que será que as mães são essas criaturas tão especiais?

Talvez seja porque elas têm o dom da renúncia...

Uma mãe consegue abrir mão de seus interesses para atender esse serzinho indefeso e carente que carrega nos braços.

Mas as mães também têm outras características muito especiais.

Um coração de mãe é compassivo. A mãe sempre encontra um jeito de socorrer seu filho, mesmo quando a vigilância do pai é intensa.

Ela alivia o castigo, esconde as traquinagens, defende, protege, arruma uns trocos a mais.

Sim, uma mãe sempre tem algum dinheiro guardado, mesmo convivendo com extrema necessidade, quando se trata de socorrer um filho.

Mães são excelentes guarda-costas. Estão sempre alertas para defender seu filho do amiguinho “terrorista”, que quer puxar seu cabelo

ou obrigá-lo a emprestar seu brinquedo predileto...

Quando a criança tem um pesadelo no meio da noite, e o medo apavora, é a mãe que corre para acudir.

As mães são um pouco fadas, pois um abraço seu cura qualquer sofrimento, e seu beijo é um santo remédio contra a dor...

Para os filhos, mesmo crescidos, a oração de mãe continua tendo o poder de remover qualquer dificuldade, resolver qualquer problema, afastar qualquer mal.

No entender dos filhos, as mães têm ligação direta com Deus, pois tudo o que elas pedem, Deus atende.

O respeito às mães perdura até nos lugares de onde a esperança fugiu.

Onde a polícia não entra, as mães têm livre acesso, ainda que seja para puxar a orelha do filho que se desviou do caminho reto.

Até mesmo o filho bandido respeita sua mãe, e lhe reverencia a imagem quando ela já viajou para o outro lado da vida.

Existem mães que são verdadeiras escultoras. Sabem retirar da pedra bruta que lhe chega aos braços, a mais perfeita escultura, trabalhando com o cinzel do amor e com o cadinho da ternura.

As mães, ao mesmo tempo em que têm algo de fadas, também têm algo de bruxas...

Elas adivinham coisas a respeito de seus filhos, que eles desejam esconder de si mesmos.

Sabem quando querem fugir dos compromissos, inventam desculpas e tentam enganar com suas falsas histórias...

É que os filhos se esquecem de que ficaram nove meses no ventre de suas mães, e por isso elas os conhecem tão bem.

Mães são essas criaturas especiais, que Deus dotou com um pouco de cada virtude, para atender as criaturas, não menos especiais, que são as crianças.

As mães adivinham que a sua missão talvez seja a mais importante da face da Terra, pois é em seus braços que Deus deposita suas pedras preciosas, para que sejam buriladas e fiquem mais brilhantes.

Talvez seja por essa razão que Deus dotou as mães com sensibilidade e valentia, coragem e resignação, renúncia e ousadia, afeto e firmeza.

Todas essas são forças para que cumpram a grande missão de ser mãe.

E ser mãe significa ser co-criadora com Deus, e ter a oportunidade de construir um mundo melhor com essas pedras preciosas chamadas filhos...

Uma homenagem a todas as mães do mundo, nesse dia tão especial, que comemoramos o dia das mães.